

IPS renova galardão Eco-Escolas pelo conjunto de boas práticas ambientais em 2019/2020

2 de Setembro, 2020

As cinco escolas do Instituto Politécnico de Setúbal (IPS) foram novamente distinguidas com o galardão Eco-Escolas pelo conjunto de boas práticas ambientais desenvolvidas ao longo do ano letivo 2019/2020, com o envolvimento da comunidade académica e local.

Depois de, em outubro de 2019, se ter destacado como um dos primeiros “eco-politécnicos” do país, com a Bandeira Verde Eco-Escolas atribuída à totalidade das suas unidades orgânicas de ensino e investigação, o IPS volta a ser reconhecido pela Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE), gestora em Portugal deste programa internacional apostado na educação para o desenvolvimento sustentável.

Em comunicado, Carlos Mata, pró-presidente do IPS para a Responsabilidade Social, afirma que “a renovação do galardão Eco-Escolas representa o reconhecimento do trabalho que tem vindo a ser desenvolvido pela comunidade IPS por um campus mais sustentável”. O responsável sublinha também, e apesar dos condicionalismos causados pela pandemia, a continuidade, noutras moldes, da intervenção do IPS nas áreas dos resíduos, água, energia, mar, mobilidade sustentável e vida saudável.

Das atividades *online* desenvolvidas neste ano letivo atípico, destacam-se o ciclo de webinars sobre o Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), que, ao longo de mais de um mês e sob moderação de docentes do IPS, reuniu os contributos de vários especialistas nacionais sobre os 17 desafios globais aprovados em 2015 pela Assembleia Geral das Nações Unidas, e uma exposição virtual sobre reciclagem e valorização de resíduos urbanos, com trabalhos de estudantes finalistas da licenciatura em Biotecnologia.

O politécnico recorda que em 2019/2020 começaram a elaborar o Guia de Boas Práticas Ambientais, da candidatura ao Selo Verde – Certificado de Qualidade Ambiental do Município de Setúbal, e de variadíssimas ações de sensibilização ambiental, no terreno e em registo de conferência, seminário, aula aberta ou exposição.

No futuro próximo, este politécnico prevê lançar uma plataforma de gestão de boleias e outra na área do voluntariado e, até final do ano, a instalação de vários ecopontos, para além da plantação de mais árvores e da montagem de caixas-ninho, como forma de promover a fixação de mais espécies avícolas – cinco delas com nidificação confirmada nos espaços verdes do IPS – e o aumento da biodiversidade no *campus* de Setúbal. Encontra-se também em fase de conclusão um site sobre as aves observáveis no campus de Setúbal do IPS e na sua vizinhança, um total de 54 espécies já identificadas.

O IPS está igualmente empenhado em melhorar o seu desempenho ao nível da eficiência energética, nomeadamente através da substituição progressiva da iluminação convencional por LED, que já cobre boa parte do *campus*, e em garantir condições para fazer a monitorização de todo o impacto ambiental da comunidade académica, no que respeita a resíduos e consumos de água e energia.